



TESTE DE REPELÊNCIA DA ARTEMÍSIA NO MACIÇO DE BATURITÉ

Giordano Antonio Hubay Giordani¹

Jaime Narciso Matavel²

Francisco Nildo Da Silva³

RESUMO

O controle de pragas agrícolas tem sido um grande desafio para a produção sustentável de alimentos. (KOUL et al., 2008 apud ISMAN, 2020), logo o objetivo geral da pesquisa e dos testes realizados é analisar se a Artemisia Sp. possui compostos voláteis (CV.s), estes são substâncias que definem a capacidade de repelência da planta, para isso analisou-se a captura de armadilhas com e sem a presença da planta, a fim de saber se houve alguma repelência pela redução das capturas nas mesmas.

A motivação da pesquisa é devido a tal planta ser pouco estudada e não há registros de testes de repelência com a mesma no maciço de Baturité com os entomofagos que se proliferam em tal região devido ao clima, bioma, e condições de solo. O experimento foi feito em uma residência localizada no município de Redenção-CE. Para tal foram instaladas 04 armadilhas, 02 foram distribuídas no quintal onde havia a presença da Artemisia (42 mudas), e outras 02 no jardim da frente onde não havia nenhuma planta (Testemunha).

Elas foram instaladas manualmente no dia 20 de março/2025 e deixadas a campo até 01 de abril/2025, foram deixadas nos locais por 12 dias, pois em tal período se observaram mais capturas e foi possível ter uma noção da oscilação das mesmas, após a coleta foi feita a análise com o auxílio de uma lupa e contagem das pragas capturadas, que serviu de base de dados ao restante da pesquisa. Nas armadilhas que estavam na presença da Artemisia SP. observa-se uma menor captura de insetos fitófagos como visto na tabela, com 8 Fungus gnats (FG) e 1 Macrosteles (MS). Enquanto a Testemunha (sem a presença da Artemisia Sp.) capturou maior quantidade com 6 Macrosteles (MS) e 13 Fungus gnats (FG), capturando 21,8% a mais de Fungus gnats e 71,42% a mais de Macrosteles do que as armadilhas com presença da Artemisia Sp. Feita a análise de dados, com base nos resultados, percebe-se que houve uma redução na porcentagem de captura de 02 espécies de insetos (pragas diferentes) nas armadilhas que estavam na presença da Artemisia. Assim, se torna o objeto de estudo por possuir propriedades repelentes, e sua ausência provocou aumento na captura de Macrosteles, uma praga que foca o seu ataque nas folhas, o que pode indicar a presença de compostos voláteis de molécula da classe dos piretróides nesta planta, os quais de fato reduziram em certa medida a presença de algumas espécies de insetos (praga) no ambiente.

Como considerações finais se conclui que a praga mais repelida a Macrosteles é da mesma Ordem da Mosca Branca (Bemisia Tabaci) ou seja uma Hemiptera que engloba percevejos e cigarras e que já é comprovado que Piretróides têm ação inseticida de tal ordem pragas o que é um excelente sinal da presença da molécula na planta e sua potencialidade de aplicação em sistemas orgânicos na região.

Palavras-chave: Artemisia SP; teste de repelência; maciço de baturité; Armadilhas.

UNILAB, CE, Discente, giordanoatono@gmail.com¹

UNILAB, CE, Discente, jaime1210@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, CE, Docente, nildo@unilab.edu.br³